

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 10 Números . . . . . 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## Alunos do Curso de Sargentos Milicianos:

Eu dirijo-me especialmente a vocês, dirijo-me só a vocês, porque a festa é vossa, porque êste dia pertence-vos exclusivamente, porque é o vosso coração e a vossa consciência de homens e de portugueses, que enchem por completo esta hora solene.

Alunos do Curso de Sargentos Milicianos:

Depois de terem ido, ali nos campos da Atalaia, perante uma Cruz que significa a redenção do Mundo, mas simboliza também a glória imperecível de uma Pátria imortal, em cuja Bandeira Ela flutua desde a primeira hora; depois de terem ido render graças ao Altíssimo pela sua magnificência infinita, que lhes permite estar aqui e usufruir o prazer inigualável e receber a honra sem par que êste momento solene concede a aqueles que o vivem nas vossas circunstâncias; depois de terem ido perante o altar de Deus,—vão vocês agora rapazes, perante o altar da Pátria, erguido no escudo da sua Bandeira gloriosa, abençoada por Deus desde Ourique, santificada na tarefa ingente da dilatação da Fé e do Império, heroificada no fragor de mil procelas, no estridor de mil batalhas vitoriosas e ao sol de todos os continentes; vão vocês agora, rapazes, perante o altar da Pátria, fazer um voto solene, que é, sem dúvida alguma, o mais importante, o mais grave, o mais transcendente e ao mesmo tempo o mais sublime de toda a vossa vida,—tão transcendente, tão grave e tão sublime que é um voto de renúncia à própria vida, que é um voto pelo qual a própria vida deixa de pertencer-vos, para passar a ser inteira pertença da vida e da glória da Pátria. Vocês vão, rapazes, fazer o vosso solene Juramento de Bandeiras!

Eu não quero, nem preciso, dizer-vos agora aqui, como seria protocolar e talvez até regulamentar e como o diria sem dúvida a recultas vulgares, o que é a Pátria, o que para nós, portugueses, põe a Pátria Lusa acima de todas e de tudo e o que significa para vocês o Juramento solene que vão fazer de a honrar e defender em todas as circunstâncias e em todas as ocasiões, dando por ela a vida, se tanto fôr necessário. Pela vossa cultura, já razoável, pela formação espiritual que a maioria de vocês recebeu nas fileiras da «Mocidade Portuguesa» e até pelo meio social de onde vêm, todos vocês o sabem e o sentem bem. Eu sei perfeitamente já, pela vossa convivência de dois meses neste Centro, que todos vocês, se trazem o nome de Portugal apenas de quando em vez nos vossos gestos de entusiasmo e nos vossos lábios juvenis—juvenis e por isso mesmo mais afeitos ao sorriso descuidado e confiante do que à ponderação e à sizudez—eu sei bem que, apesar-disso, todos vocês trazem a Pátria no coração, muito aconchegada no íntimo do peito com o carinho e o cuidado e a ternura das coisas queridas; eu sei bem que todos vocês trazem a Pátria no coração, pelo menos na saúde imensa das Mães e das Irmãs que ficaram longe, na saúde infinita das Esposas, que em lares distantes embalam talvez berços onde enflora a vossa felicidade presente e o penhor das vossas esperanças, na saúde terna das Noivas, que esperam, sonhando no futuro, o vosso regresso feliz; eu sei bem que todos a trazem no coração, pelo menos no orgulho enorme, naquele santo orgulho que nos dá um passado glorioso como o não tem outra pátria sobre a terra, que nos dá um presente digno e honrado, que nos dá a certeza de um futuro que será construído, com a ajuda de Deus que nunca nos desamparou, pela força dos nossos braços e pela força do nosso espírito e que, por isso mesmo, será o que nós quisermos.

E assim, rapazes, há no meu espírito a certeza absoluta de que todos vocês têm a plena consciência do juramento que vão prestar e da sua importância; que todos vocês sabem o que êle significa e o que tem de solene e de irrevogável, porque sabem todos, pelo menos, que defendendo a Pátria até à última gota de sangue, defendem a honra e vida dos entes queridos cuja saúde agora vos atormenta, defendem o património espiritual e temporal que lhes legaram os vossos avós e foi o produto de muitas lutas, de muitos esforços e de muitas canseiras, defendem o futuro dos vossos filhos, que são o penhor e a garantia da eternidade da Pátria, defendem o santo orgulho de poderem gritar bem alto, como gritaram os vossos avós e como gritarão os que nos sucederem, se nós quisermos,—o santo orgulho de poderem gritar bem alto que são filhos de uma Pátria independente e livre! Eu tenho a certeza de que, dentro de momentos, quando estenderem os vossos braços para a Bandeira da Pátria no gesto ritual e

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## ACTO ELEITORAL

Para assistir a uma reunião realizada a convite do sr. Governador Civil de Faro, reuniram-se no dia 21 no gabinete daquela Autoridade, os Presidentes das Camaras Municipais e da União Nacional do Sotavento do Algarve. Dias antes o sr. Governador Civil já se tinha deslocado a Portimão para onde convocara, motivado pela dificuldade dos transportes, os srs. Presidentes das C. M. e da U. N. do Barlavento.

Em ambas as reuniões, o sr. Major Monteiro Leite transmitiu as instruções do Governo e salientou a importância de se conseguir uma grande concorrência ao acto eleitoral do proximo dia 1 de Novembro.

Como propaganda do alto significado das eleições para a futura Assembleia Nacional, realizou-se em Faro, no Teatro Letes, no dia 28, pelas 17,30, uma sessão onde falarão os algarvios que são candidatos a deputados, srs. Engenheiro Sebastião Ramires, em nome da Comissão Executiva da U. N. de que fez parte, Dr. Arnaut Pombeiro e Dr. Quirino Mealha.

Espera-se que a ela assistam representantes de todos os organismos administrativos, corporativos e politicos do Algarve.

## Lisboa agradecida

Em 24 de Novembro, dia do aniversário natalício do sr. Presidente da República, será inaugurada uma lápida na casa da rua de Santo António dos Capuchos, 37, onde há 73 anos nasceu Sua Excelência.

Nesse mesmo dia, será dado o nome do sr. General Carmona a uma das principais artérias da capital.

Associamo nos jubilosamente a homenagem que o Município olisiponense vai prestar ao sr. General Carmona, que há catorze anos exerce patrióticamente e com manifesto sacrificio da sua saúde e vida particular, a suprema magistratura da Nação.

## Concurso de ADIVINHAS

### 7.ª Adivinha Popular

*Cinco espadas tem o homem  
E com elas se defende,  
Quando morre não as leva,  
Quem cá fica não as vende.*

## Agradecimento

Amandio de Sena Neto e sua mulher Almerinda Palmeira Neto, vêm por este meio patentear o seu reconhecimento a todas as pessoas que se fôrão despedir e se interessaram pelo estado de saúde de sua filha Maria Judite Palmeira Neto que partiu para Lisboa a fim de ser submetida a uma operação cirurgica. A todos muito obrigados.

**Este número foi vlsado pela Delegação de Censura.**

## O Juramento de Bandeiras

### do Curso de Sargentos Milicianos

*Efectuou-se no domingo passado  
com grande brilhantismo*

O Curso adoptou por seu Patrono a D. Nuno Alvares Pereira, numa Missa Campal celebrada por S. Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo do Algarve

O Juramento de Bandeiras dos alunos do Curso de Sargentos Milicianos que funciona no Centro de Instrução de Infantaria de Tavira e que, conforme noticiámos, estava marcado para hoje, foi antecipado por ordem superior e realizou-se no passado domingo com um brilhantismo fóra do vulgar e a que, confessamos, esta cidade de tradições militares estava pouco habituada, embora tenha já visto muitas e lindas festas do seu género.

Todos os números do programa, criteriosamente elaborado, foram executados de forma impecável, arrancando francos e calorosos elogios da assistência numerosa, que por vezes vibrou de intensa emoção ante o sentido e alto espirito patriótico de alguns desses números.

O Curso de Sargentos Milicianos dêste ano, que já tinha marcado uma personalidade completamente distinta dos anteriores e que já se havia imposto a consideração da cidade pelo seu aprumo e correcção no trato com os tavirenses e a admiração destes pelo garbo e bom espirito com que desfila nas ruas da cidade, conquistou nesta festa magnifica não só a honra de os seus componentes ingressarem efectivamente nas fileiras do Exército, mas também mais um titulo de admiração e aplauso.

Ao Sr. Director do Centro de Instrução e aos Srs. Officiais seus colaboradores, verdadeiros obreiros do êxito alcançado, por que é sem dúvida a sua acção de chefes e instrutores que se deve a boa preparação e magnifico espirito dos alunos do Curso, endereçamos os nossos sinceros parabens a abrir estas notas de reportagem.

## A MISSA CAMPAL

A festa começou com uma missa campal, celebrada por Sua Ex.ª Reverendissima o Sr. D. Marcelino Franco, venerando Bispo do Algarve, cerimonia inédita em Tavira e que decorreu toda ela com o maior brilho e devoção e com a assistência de numeroso público.

Perante um altar ricamente paramentado, improvisado nos campos da Atalaia, formou o Batalhão Escolar, depois de haver desfilado pelas ruas da cidade entoando canções patrióticas. A frente, o seu Comandante, Ex.ª Senhor Tenente Coronel Luiz Gonzaga Tadeu, logo seguido dos seus capitães e da restante officialidade e depois os alunos do Curso, com a sua banda de corneteiros, que tocou a marcha da continência a elevação.

A guarda de honra ao altar foi feita por uma secção de alunos, sob o comando de um furriel monitor e as lavandas serviram dois alunos.

No fim da missa, o Sr. Bispo do Algarve proferiu uma magnifica alocução, que a assistência escutou com religioso silêncio e que, pelos seus altos conceitos, pelo seu espirito patriótico e pelo brilho literário calou fundo no espirito de todos.

Depois da alocução de Sua Ex.ª Reverendissima e ainda perante o altar, o Batalhão Escolar prestou continência ao Patrono do Curso, D. Nuno Alvares Pereira, cantando em seguida algumas canções patrióticas. E iniciou finalmente a marcha de regresso ao quartel, que fez pelo centro da cidade, a fim de prestar continência ao monumento aos mortos da Grande Guerra.

## A CERIMONIA DO JURAMENTO

A cerimonia do Juramento de Bandeiras efectuou-se a tarde, com toda a solenidade, na parada do Quartel, perante uma numerosa assistência, na qual se viam muitas pessoas de familia dos instruendos, vindas propositadamente de vários pontos do Algarve e até do Alentejo e de Lisboa.

O Batalhão de Alunos formou a meio da parada, sob o comando do Sr. Tenente Coronel Tadeu e depois de prestada a continência à Bandeira Nacional com o cerimonial da ordenança, procedeu-se à chamada dos instruendos e à leitura dos deveres militares.

Seguidamente o nosso colaborador e amigo Sr. Alferes Antero Nobre, que fôra incumbido de fazer a palestra regulamentar sobre a cerimonia que ia realizar-se, pronunciou o admirável discurso, verdadeira exortação de amor pátrio, que noutro lugar reproduzimos, respondendo, em nome dos instruendos, o aluno n.º 355, Henrique Leonardo Afonso, que produziu uma interessante alocução, dizendo do espirito patriótico e do espirito de disciplina que os anima, agradecendo aos seus superiores os seus bons conselhos e o interesse que têm posto na sua formação militar e afirmando, por fim, que a Pátria pode contar com todos, porque todos procurarão levantar cada vez mais alto o esplendor de Portugal.

O Adjunto do Centro, Sr. Capitão Luiz Albuquerque Rebelo leu, depois, a formula do Juramento, que os alunos repetiram em voz alta, estendendo o braço direito para a Bandeira Nacional. E esta re-

# O PALUDISMO

**pode tratar-se sem recorrer ao quinino?**

Virá prescindir-se do quinino no tratamento do paludismo?...

Pelomenos, realizam-se actualmente, com êxito, ensaios doutro tratamento, que não podem deixar de merecer interesse na hora em que é tão difícil a aquisição do quinino—coisa séria num país, como Portugal, que, além das zonas zonáticas da Metrópole (mais vastas do que vulgarmente se julga) possui no ultramar territórios tropicais, em que a falta do quinino pode acarretar consequências catastróficas. Em Luanda o dr. Machado de Faria, médico das unidades militares com prestígio em toda a colónia, tem realizado ensaios com excelente resultado. Trata-se dum método proposto pelo dr. Abreu Faria—injecções endo-venosas de água bidistilada e esterilizada:—uma injecção diária endo-venosa de 10 a 20 c. c. de água bidistilada e esterilizada, durante 3 ou 4 dias. Em regra—segundo o Dr. Machado Faria,—não é necessário prolongar mais este tratamento.

O distinto clínico de Luanda, quando, há um ano, se propunha regressar da Metrópole a Angola, encontrou numa revista médica o relato de ensaios tentados pelo dr. Abreu Faria para tratamento do paludismo pela água distilada.

Como se tratava de um ensaio inofensivo, barato e de largo alcance—refere o dr. Machado Faria, comecei, também, a fazer ensaios logo que cheguei a Angola. A principio, usei de grandes precauções e fiz tratamentos mistos, isto é: com quinino e água distilada. Porém, em face dos surpreendentes resultados alcançados na cura do paludismo e da completa inocuidade do tratamento sobre o organismo, passei a aplicar sistematicamente a água distilada em todos os casos dessa doença, quer em indígenas, quer em europeus.

Os resultados, na sua quasi totalidade, foram satisfatórios, notando-se:—*desaparecimento rápido ou imediato das cefaleias bem como do mal-estar geral e*

*queda da temperatura logo ao fim da 1.ª injecção, com cura completa à 3.ª ou 4.ª injecções.*

Os casos renitentes à nova terapêutica não vão além de 2 a 3 por cento; e os doentes mais atacados e que foram hospitalizados pediram alta no fim de dois ou três dias, declarando sentirem-se aptos para o trabalho.

Sem pretender, como diz, banir do arsenal da terapêutica anti-palustre o quinino, nem a plasmquinina, nem a atebina, ao dr. Machado Faria parece, todavia, que a terapêutica hídrica endo-venosa se apresenta como uma promessa de largas possibilidades pois, além de uma acção parasiticida, exerce enérgica acção desintoxicante, como é disso prova a rápida supressão dos sintomas subjectivos, isto para não falar na sua pratica applicação na sua absoluta inocuidade e, muito principalmente na época que atravessamos, na fácil applicação deste produto de valor económico despresível.

Em menos de um ano, o dr. Machado Faria applicou o novo método a cerca de 600 doentes, com 2.000 injecções, aproximadamente—o que não chega a dar quatro injecções para cada doença.

O dr. Machado Faria, que se entrega agora a trabalhos de laboratório na pesquisa do mecanismo da acção do novo método, tenciona publicar logo a seguir; e com todos os pormenores convenientes, os resultados já obtidos, mas não lhe resta a menor dúvida de que a inoculação da água bidistilada e esterilizada na circulação venosa se mostra fortemente activa contra a parasitemia e sintomas do paludismo, tanto subjectivos como objectivos.

Compreende-se que se aguardem com alvoroçada expectativa os relatórios do distinto clínico, pois o paludismo é verdadeiramente um problema nacional.

F. Y.  
De «Acção»

tirou, por fim, com o cerimonial e as honras devidas.

Após o Juramento, o Sr. Comandante do Centro, acompanhado por todos os oficiais e por delegações dos sargentos e alunos das várias companhias, dirigiu-se ao Sr. Bispo do Algarve, que estava presente, a fim de agradecer-lhe a honra que se dignou conceder ao Curso de 1941-42, não só vindo celebrar a missa campal em que o Curso se collocou sob a égide de D. Nuno Alvares Pereira, mas também assistindo a cerimónia do Juramento. E Sua Ex.ª Reverendíssima teve palavras de muito apreço e elogio para oficiais e alunos, a quem felicitou pelo êxito dos seus esforços e para quem desejou todas as bênçãos de Deus.

O Batalhão Escolar cantou então duas canções patrióticas e o Hino Nacional e desfilou, por fim, entoando o Hino do Centro.

## A FESTA MILITAR

Terminada, conforme acima dizemos, a cerimónia do Juramento, realizou-se, também na parada do Quartel uma muito interessante festa militar, que se prolongou pela tarde fóra e foi demonstração, singela mas eloquente, do aproveitamento dos alunos durante dois meses de instrução.

Em primeiro lugar exhibiu-se uma classe de ginástica sueca, constituída por todo o Batalhão Escolar e dirigida pelo Sr. Alferes Agostinho. Mereceu fartos aplausos da assistência pela correcção dos movimentos e magnífico aspecto do seu conjunto. Seguiu-se-lhe uma classe de gi-

nastica com arma, igualmente constituída por todo o Batalhão e dirigida pelo Sr. Tenente Fialho Lopes e que a assistência ovacionou demoradamente, pois o número agradado não apenas pela sua correcção, mas também por ser inédito entre nós. Uma classe de saltos encerrou depois a parte do programa dedicado à educação física, sendo muito apreciados alguns dos saltadores pela sua pericia e correcção.

Um pelotão auto-comandado, preparado pelo Sr. Tenente Fialho Lopes, exhibiu-se a seguir com imenso agrado pela precisão dos movimentos, agradando também muito o número que lhe sucedeu, um jogo de equitação, em que alguns alunos puseram à prova o seu aproveitamento na nobre arte de cavalgar a toda a sela.

E entrou-se na parte final e principal do programa: a exhibição de um lindo número—constituído por muitos números—que encheu o resto da tarde e a que o seu autor, o aluno n.º 296, Armando Correia, deu o título de: «Um dia no Regimento, em vinte minutos». Armando Correia, que é poeta de boa tempera e a quem felicitamos pelo seu trabalho, concebeu—e conseguiu o—mostrar à assistência, numa revista rápida e sucessiva, como os alunos do curso passam o dia no quartel, mostrando ao mesmo tempo o seu aproveitamento nas várias matérias. O poemeto que para esse fim escreveu e leu, é lindo e a sucessão dos números demonstrativos muito bem organizada e impecavelmente executada pelos seus camaradas. Desde a entrada no quartel, no pri-

## Festas em Tavira

Comemorando as Aparições de Nossa Senhora de Fátima e a Sagração Episcopal do Santo Padre Pio XII.

**Dia 29 de Outubro**

A's 9 horas da manhã: Missa rezada; A's 9 horas da noite: Triduo solene com pregação.

**Dia 30**

A's 9 horas da manhã: Missa rezada; Das 4 e 30 às 5 e 30 da tarde, confissões; A's 9 horas da noite: Triduo solene com pregação.

**Dia 31**

*Espera-se que neste dia o Santo Padre fale aos Portugueses pela rádio e em lingua portuguesa.* A's 10 horas da manhã: Missa de comunhão, acompanhada a cânticos, e prática; Das 4 e 30 às 5 e 30: Confissões; A's 8 e 30: Triduo solene seguindo-se a procissão das velas pelas ruas da cidade. No fim sermão, consagração ao Imaculado Coração de Maria e benção do Santíssimo.

**Dia 1 de Novembro**

A's 9 horas da manhã: Missa de comunhão acompanhada a cânticos. No fim admissão e imposição de emblemas a novas associadas de Nossa Sr.ª de Fátima e alocução; A's 12 horas: Missa solene cantada por um grupo de rapazes, e sermão; A's 4 e 30 da tarde: No teatro António Pinheiro, sessão solene com apresentação de um Cômico Falado. A's 9 da noite: Solene Te-Deum, sermão e benção do Santíssimo.

Os actos religiosos realizam-se na Igreja de Santa Maria do Castelo.

## Teatro ANTONIO PINHEIRO

**Espectaculos da semana:**

Hoje apresenta *Mulheres*, um filme de Norma Shearer com Joan Crawford e Rosalind Russell.

Trata-se duma primorosa alta comedia inteiramente interpretada por mulheres em que apenas se fala nos homens e se descobrem todos os segredos femininos, o que é uma revelação assustadora para as mulheres.

Esta produção tem uma assombrosa exhibição de luxo e de beleza com esplendido acompanhamento musical.

Quinta feira—*Não Estamos Sós* é o titulo do filme—Paul Muni, o protagonista—Edmund Gouling, o realizador.

O assunto é uma historia de amor que constitue uma obra vigorosa do cinema.

O seu desenrolar representa o drama arrebatador dum medico condenado inocentemente a pena maxima como assassino de sua mulher, senhora austera e rispida que deveria ter concorrido para os amores do marido com uma bailarina que tambem teve de suportar o erro judiciario.

meiro dia, ajoujados com as malas, até a apoteótica marcha final de todo o Batalhão, tudo foi engraçado e perfeito, e magistralmente sublinhado pelos versos lindos: o toque de alvorada, em surdina, pelos clarins, a lição de ginástica, a esgrima de baioneta, o manejo de armas por uma Companhia, o simulacro de alarme, as demonstrações táticas pelas secções de metralhadoras e morteiros, etc.—números curtos e rápidos, mas suficientes para se ver que os rapazes estão muito bem preparados.

Nos intervalos dos números fez-se ouvir uma bela orquestra, constituída exclusivamente por alunos e organizada e dirigida por um deles, cujo nome temos pena de não saber.

## PELA CIDADE

**Incendio**—Pelas 20 horas do passado domingo 18, foi dado alarme de incendio numa garagem de recolha na Rua Roque Faria, propriedade da Empresa Rodoviaria, com séde em Olhão.

O fogo que se propalou rapidamente a todo o edificio, devia ter tido inicio numa camioneta que havia recolhido meia hora antes;

Dos dois carros que apenas lá se encontravam e que são propriedade daquela Empresa, conseguiu-se salvar um, perdendo-se aquele onde deveria ter tido inicio o fogo.

O incendio que chegou a atingir grandes proporções, foi contudo extinto duas horas depois, graças ao excelente serviço dos Bombeiros Municipaes, sob o comando do seu comandante sr. Isidro Leiria, conseguindo assim evitar que o fogo atingisse os predios vizinhos.

Do edificio apenas ficaram as paredes.

Os prejuizos devem ascender a uma centena de contos, e não estão cobertos pelo seguro.

O policiamento do local foi feito por praças da Guada Republicana, auxiliados por alunos do Curso de Sargentos Milicianos.

**Dia de Finados**—As missas a realizar nesse dia, são as seguintes:

A's 8 horas—Igreja de Santiago.  
A's 9 horas—Capela de Santa Luzia, no Povo de Santa Luzia.  
A's 10 e 30—Igreja de Santa Maria do Castelo.

**Misericórdia de Tavira**—Por ter falecido a usufrutuaria, esta Casa de Caridade entrou na posse de várias obrigações da Companhia das Aguas de Lisboa. Levantou-se agora uma dificuldade proveniente da diferença de apelido entre a pessoa indicada como usufrutuaria, Maria Delfina Santos e o nome que consta no registo de óbito, Maria Delfina Lopes.

Era, pois, um grande serviço que prestavam a esta Instituição, se aquelas pessoas que pudessem fornecer quaisquer esclarecimentos que facilitem a demonstração de que se tratava de uma única pessoa e, especialmente, quem fez entrega de documentos, procurassem o Sr. Provedor da Misericórdia, a fim de este tomar conhecimento de tudo o que interessa ao caso.

**«Jogos Florais do Fim do Ano»**—Conforme noticiamos realizou-se no passado dia 17 do corrente, uma reunião na Sociedade Orfeónica de Amadores de Musica e Teatro, para a organização dos grandiosos e tradicionais «Jogos Florais do Fim do Ano», a qual assistiu a Direcção da sociedade promotora da festa, o poeta Victor Castela, e o representante da imprensa local.

Naquella reunião assentou-se em que a festa seria realizada no Teatro Antonio Pinheiro, na noite de 31 de Dezembro, com um interessante programa que dentro de breves dias será do conhecimento dos nossos leitores.

Neste momento, sabemos apenas que haverá o seguinte concurso poético: «Soneto», «Quadra Popular», Poesia Livre e Glosa.

O regulamento dos «Jogos Florais» bem como a quadra escolhida para mote serão publicados dentro de breves dias.

Foi convidado para presidir ao júri da interessante festa poética, o distinto poeta sr. Isidoro Pires.

A Direcção da Sociedade Orfeónica está empenhada em que a festa seja mais brilhante que nos anos anteriores apesar dos grandiosos exitos obtidos.

Muitas surpresas se reservam para a simpática festa da noite de 31 de Dezembro. Na próxima semana será fornecido á imprensa o regulamento dos Jogos Florais.

Assine o «Povo Algarvio»

## Existência e Acção da Quinta Coluna

No dia 17 proferiu o comandante de Lança da Legião Portuguesa sr. Antonio Eça de Queiroz, ao microfone da E. N., uma palestra sobre a existência, acção e malefícios da «Quinta Coluna». Esta palestra, das mais oportunas, refere-se á existência de Quinta Coluna, que não é uma arma nova, mas uma arma aperfeiçoada.

Numa nação pacífica, neutra, que não ameaça ninguém, nem é ameaçada, como Portugal, a ideia duma Quinta Coluna parece absurda. E todavia ela existe no nosso País. Mas a Quinta Coluna não é o que muita e muito boa gente crê. Não é uma organização de mistura com o «Intelligence Service» ou de braço dado com a «Gestapo». E, sim, o comunismo.

«O comunismo, eis o inimigo! —exclama o conferencista. Os comunistas, os comunistas e por aí abaixo, todos aqueles que por qualquer motivo, seja de que ordem for, desejam a vitória da U. R. S. S. eis a Quinta Coluna! A única que existe em Portugal, activa, sem escrúpulos, infinitamente perigosa, em muitos casos visível ou tão maravilhosamente disfarçada que a servem e auxiliam homens que se sentiriam cruelmente injuriados se alguém, apontando-lhes o dedo, os marcasse como colaboradores—embora inconscientes—da politica vermelha de Moscovo!»

E' preciso prevêr e combater desde já as tentativas para estabelecer em Portugal o regime comunista de Moscovo, baseado na suposta vitória da U. R. S. S. Todos sabemos o que seria a vitória da foice e do martelo em Portugal. E' certo que há hoje males enormes, que sofremos por causa da guerra, e há-os também derivados de abusos a dominar. O Governo cura com energia indefesa de acudir ás necessidades e de reprimir os abusos. Apoiemo-lo nesta acção e combatamos o comunismo, que agravaria estes males com ruínas irreparáveis e crueldades horribes.

## Engenheiro Barata

A homenagem que as Camaras Municipais do Algarve resolveram prestar ao Sr. Engenheiro Joaquim Barata Correia, illustre Director das Estradas do Districto, realiza-se no próximo dia 28 do corrente, pelas 15 horas, no salão nobre do Governo Civil de Faro. Nela usarão da palavra os Srs. Major Armando Monteiro Leite, como Governador Civil e Capitão Matias de Freitas, Presidente da Camara Municipal de Faro em representação de todas as suas congéneres do Districto.

E' simplesmente justissima a homenagem referida. A obra levada a efeito no Algarve pelo Sr. Engenheiro Barata está bem patente aos olhos de todos. Porque concordamos inteiramente com ela, porque entendemos que o Algarve é devedor ao Sr. Engenheiro de uma série de melhoramentos notáveis, as estradas do Algarve são um encanto, o «Povo Algarvio» associa-se com todo o entusiasmo a essa homenagem.

## Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia MONTE-PIO.

## ATENÇÃO

Material próprio para apetrechar uma barbearia, de cinco cadeiras, incluindo estas, compram-se em 2.ª mão e em bom estado.

Nesta redacção se diz.

## Alunos do Curso de Sargentos Milicianos

(CONCLUSÃO DA 2.ª PÁGINA)

pronunciarem as palavras solenes do Juramento, porão nesse gesto toda a vossa alma e não de falar pelos vossos lábios, interpretes fieis da vossa razão e do vosso coração, não apenas vocês, não apenas a geração actual que vocês representam, mas também, pela força do sangue que lhes gira nas veias, todo o passado e o futuro de Portugal!

Mas, rapazes, se eu me dispenso, porque vocês o sabem e o sentem bem, de lhes explicar aqui o significado e o valor do Juramento que vão prestar, não quero deixar de lhes fazer sentir que, se o Juramento de Bandeiras é para todo o homem e para todo o português o mais solene, o mais importante, o mais transcendente da sua existência, porque por ele ficam ligados para todo o sempre a um voto inquebrável sob pena de eterno opróbio, para vocês esse acto atinge um significado poucas vezes igualável. E' que vocês, rapazes, para fazerem o seu Juramento, quiseram colocar-se sob a égide de D. Nuno Alvares Pereira! E' que vocês, rapazes, prestam o seu Juramento nesta histórica cidade de Tavira!

Tomais por patrono a D. Nuno Alvares Pereira, que foi um grande de Portugal, que foi um dos constructores desta Pátria maravilhosa e um dos pilares da sua immortalidade, que foi heroi e santo por graça do amor pátrio e que, embora da sua figura de paladino só reste hoje um punhado de cinzas nas ruínas de um convento, vive ainda no coração de Portugal com um tal fulgor e com uma tal exuberância, que só a sua memória augusta é suficiente para fazer de cada tropa portuguesa uma nova Ala dos Namorados e de cada tarde de batalha uma nova Aljubarrota. Prestais o vosso juramento nesta histórica cidade de Tavira, em cujas praças, num dia glorioso, há cinco séculos, aportaram a terra portuguesa as primeiras naus da conquista, trazendo a bordo uma inclita geração de Infantes, que acabava de escrever, com a força do seu ânimo, o prólogo da maior epopeia dos tempos modernos e que vinha de alicerçar, com a bravura da sua espada, o maior Império de todos os tempos; prestais o vosso Juramento nesta histórica cidade de Tavira, em cuja Igreja de Santa Maria ajoelhou, pela primeira vez em terras pátrias depois da aventura gloriosa de Ceuta, essa pleiade imortal de filhos de Rei que teve como chefe o Infante de Sagres e que era acompanhada em tal acção de graças por um santo, que fôra heroi sob o nome de Nun'Alvares e que, agora, envolto no hábito de carmelita, se chamava humildemente Frei Nuno de Santa Maria!

E' assim, rapazes, que vocês vão jurar defender a Pátria e dar a vida por Ela exactamente no lugar onde aquele que escolhesteis por patrono, onde aquele que lhes vai servir de exemplo e de guia na vossa carreira de soldados, onde aquele cuja bravura, cujo amor pátrio e cuja abnegação quereis imitar, findou a sua última aventura de soldado. E' assim, rapazes, que vocês vão Jurar Bandeira exactamente no lugar onde o vosso patrono, onde Nun'Alvares, trocando de vez o seu montante glorioso pelo hábito de monge, passou a História como Condestável de Portugal e começou a subir aos altares como Santo da Igreja e da Pátria! E é tal o significado deste facto para vocês, que eu tenho a certeza de que a recordação dele e deste dia ficará para sempre a insuflar-lhes no coração o ânimo e a coragem para honrarem o vosso patrono, honrando-se e honrando Portugal!

Heróis do mar, nobre povo,  
Nação valente, imortal,  
Levantai hoje de novo  
O esplendor de Portugal.

São vocês, soldados portugueses; são vocês, juventude desta Pátria gloriosa e bela; são vocês, rapazes—se o quiserem com fé, com entusiasmo, com ardor; são vocês e só vocês quem poderá tornar realidade o voto sublime do poeta: levantar hoje de novo o esplendor de Portugal! Eu, que vos falo aqui no momento solene em que ides ingressar efectivamente nas fileiras do Exército Português—Exército que é o penhor mais alto do esplendor e da immortalidade da Pátria—dir-vos-ei apenas: rapazes, o Exército confia em vocês! Eu, que vos falo aqui no momento solene em que, por um juramento, ides ligar a vossa vida à vida da Pátria, dir-vos-ei apenas: rapazes, a Pátria confia em vocês! Sede dignos dela, E' que nos vossos corações e nos vossos lábios, como flor mais bela do vosso sentir, floresça sempre apenas esta: Portugal!

## CASA AVISO

Bem situada, na Luz de Tavira, junto á Estrada Nacional, vende-se.

Nesta Redacção se informa.

José Rodrigues Fernandes, alfaiate, por fechar a porta temporariamente previne os seus Ex.ªs fregueses e amigos que não aceita qualquer trabalho, só o fazendo em data que oportunamente anunciará.

## Breack

Vende-se, elegante, bom, para um ou dois animais, com arreo para um. Vê-se e trata-se na Quinta de Bernardinho, proximo de Tavira, com Antonio Villa Lobos.

## CARRO

Compra-se um carro de carga para luar.  
Tratar com Alberto Centeno—Tavira.

## Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—Srs. Joaquim Baptista Faleiro, Julio Cordeiro Peres e Manuel de Sousa.  
Em 26—D. Maria Amelia Cansado de Carvalho e D. Antonia Guimarães.  
Em 27—D. Maria Helena de Amorim Ribeiro.

Em 28—D. Maria da Encarnação Mansinho Ramos, D. Eulália Leandro e srs. Damião de Vasconcellos, Fernando Baptista Lopes e José Sebastião Ribeiro Pereira.

Em 29—Menino Renato Quaresma.  
Em 30—D. Carolina Maria Araujo Dias e sr. José Gonçalo.

Em 31—Sr. João Braz de Campos e menina Maria Suzel Quintino.

## Agradecimento

João Marcos das Neves, Maria da Assunção do Carmo Neves e filhos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua ultima morada a sua muito extremosa e querida filha e irmã, Ermelinda Marcos do Carmo Neves, cujo funeral se realizou em 31 de Agosto passado, e bem assim a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde durante o periodo da doença.

## SE TEM

Barco de carga ou pesqueiro, conservas ou outras mercadorias para consumo interno ou exportação (com ou sem licenças) e pretende vender rapidamente, faça ofertas concretas com preços mínimos e todos os detalhes para

Apartado 640-LISBOA

Só se atende produtores ou os donos das mercadorias.

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

Raios X - Electroterapia

Rua Santo António, 32-1.º

TEL. 57

F A R O

## Compra-se

Castiças em vidro com dois ou tres braços com pingentes. Nesta redacção se informa.

## METODOS

De Corte português de Fatos. Vendem-se dois e ensina-se a cortar pelos mesmos processos. Tratar com Rocha Alfaiate, (ao Cano)—Tavira.

## Venda de um prédio

Com rez do chão, contendo varias dependencias para estabelecimentos comerciais; um 1.º andar com 21 divisões, 2 quintais, coxeira e todas as condições favoráveis para a montagem de um bom hotel, no Largo da Fonte, em Tavira. Quem pretender dirija-se a José Viegas Mansinho.

Assinal o "Povo Algarvio"

# Valentim Lopes

Alfaiate Mercador

Sempre as ultimas

NOVIDADES

em LANIFICIOS

Largo da Praça = TAVIRA

## POMAR

Arrenda-se o fruto, sitio de Amaro Gonçalves—Luz.

Dirigir a João da Costa Simplicio—Tavira.

## PRENSAS HYDRAULICAS

Vendem-se duas, com bomba manual e um moinho de remoer bagaço «Veraci» galgas 1, m<sup>33</sup>. Informa Silvério Capela—Tavira.

## COFRE

Com duas portas, medindo 0m,90 de fundo, 0m,80 de largura e 0m,70 de altura, bastante forte e pesado, montado sobre uma peanha, completamente novo, vende Montepio Artístico Tavirense—Tavira.

## PITA

Compra-se, branca e boa. Ofertas a M. J. S. Varela.—Vila Real de Santo Antonio.

## VENDE-SE

## Horta de Sto. António

Na Atalaia, arrenda-se. Tratar com o Dr. José Ribeiro Castanho, na mesma Horta.

Máquina de Costura. Estado nova. Tratar com José de Sousa—Tavira.

## Enciclopedia Portuguesa e Brasileira

## PRECISA-SE

De um Director Técnico para a Farmácia da Casa dos Pescadores de Tavira. Na Secretaria da mesma se informa.

Vendem-se com redução os fasciculos desta grandiosa obra, desde o seu inicio até ao numero 86, ou seja até Maio de 1942. Os quatro primeiros volumes estão encadernados. Facilita-se o pagamento. Tratar com Luiz Filipe Monteiro Santos—Tavira.

## EXTRACÇÃO

Vende-se completa para entrega imediata—12 toneladas diárias.

Informa Silvério Capela—Tavira.

## VENDE-SE

Uma porção de garrafas mosqueiras para pomares na rua Jaques Pessoa n.º 19.



**Seguros do pessoal  
para abertura de  
Poços e Noras**

**Seguros Agrícolas  
anuais por avença**

**Efectua**

**Francisco Padinha Raimundo**

nas melhores Companhias Seguradoras do País, na

Rua do Pôço do Bispo, N.º 10

**TAVIRA**

**Santa Casa da Misericórdia**

**Balneário da Fontinha da Atalaia**

**TAVIRA**

**Reumatismos e doenças da Pele**

**Aberto até 30 d'Outubro**

**Diariamente abre às 8 horas**

**Tipografia Socorro**

(MOVIDA A ELECTRICIDADE)

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS EM TODOS OS GÊNEROS

**FÁBRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA**

AS OFICINAS PREFERIDAS PELA PERFEIÇÃO DOS SEUS TRABALHOS

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

TELEFONE 59

**Cunha & Dias, L.<sup>da</sup>**

8-RUA DA LIBERDADE-10

**TAVIRA**

**Agencia da Tabaqueira**

e da Fosforeira Portuguesa

**Venda de tabaco e fosforos**

aos melhores preços

**Condições especiais**

para revendedores

**Santa Casa de Misericórdia de Tavira**

**Hospital do Espírito Santo**

**Consulta Externa**

**CLINICA GERAL**

Consultas todos os dias uteis às 9,30 horas

**OFTALMOLOGIA**

(Dr. May Viana)

Consultas todos os segundos domingos de cada mês às 10 horas

**Puericultura e Doenças de crianças**

(Dr. Rogério Peres)

Consultas todos os domingos e segundas feiras às 10 horas

**CLINICA CIRURGICA**

(Dr. Jorge Correia)

Consultas aos sabados às 15 horas e aos domingos às 11 horas

**ATENÇÃO**

Para nos deliciar durante a época calmosa não há nada melhor que um belo receptor de T. S. F. da afamada marca

**His Masters Voice**



para corrente ou bateria de 6 voltes.

Ênido móvel, ótima sonoridade, nitidez incomparavel

Há também á venda aparelhos de pilhas secas próprios para transportar para a praia ou campo (pequeno móvel portátil sem antena).

Peçam uma experiencia a

**Francisco Padinha Raimundo**

R. do Poço do Bispo, 10—TAVIRA

**Cinturaria**

**Nicolau**

Tinturaria a vapor—A melhor e a única na provincia.

Esta tinturaria tinge tôdas as qualidades de tecidos e peles. Tingem e arranja chapéus para homem ficando o trabalho perfeito.

O proprietário desta casa, por ser alfaiate, e a única deste género, garante o seu trabalho em fatos tingidos.

Outras casas ha que tingem fatos e nada disto percebem, ficando o seu trabalho imperfeito e o cliente mal servido.

Séde em Olhão, Rua Almirante Reis, 108 — Filiais: em Faro, Rua Filipe Alistão, 15; em Vila Real de Santo Antonio, Rua D. Pedro V, n.º 71.

Em Tavira, Rua Almirante Candido dos Reis, n.º 53.

NOTA: As fazendas não ficam arrugadas.

**Aparelho de T. S. F.**

Em 2.ª mão, para trabalhar em corrente alterna de 220 volts, em ótimo estado, vende-se.

Nesta redacção se informa.

Anunciar no

**“Povo Algarvio”**

é ter a certeza de exito

**SANTA CASA**

**DE MISERICORDIA DE TAVIRA**

Avisam-se todos os devedores de fóros e juros de que podem efectuar o pagamento voluntário dos respectivos recibos anuaes, todos os domingos, das 11 às 15 horas, na Secretaria do Hospital desta Misericórdia.

Também se avisam todos aqueles que devam mais do que um recibo, de que devem efectuar já, os pagamentos em atraso.

A Misericórdia para poder cumprir a sua missão precisa do auxilio e carinho de todos que lho podem prestar, não podendo dispensar os rendimentos que lhe são próprios, pelo que, embora com pesar, procederá coercivamente contra todos os seus devedores em atraso.

O PROVIDOR

**Anunciai no**

**“Povo Algarvio”**